



**Ata da 20ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial do
Teias-Escola Manguinhos**

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 2013

Horário: 09:00h as 12:00 horas

Local: Sala M do CSEGSF

TIPO DE REUNIÃO	<i>Reunião do Conselho Gestor Intersectorial</i>
PARTICIPANTES	<p><i>Monique Touret Wassita – Conselheira Titular Saúde Gestão UPA/Manguinhos</i> <i>Emília Maria de Andrade Correia – Conselheira Titular Saúde Gestão CSEGSF/ENSP/Fiocruz</i> <i>Ed Francis Oliveira Andrade – Conselheiro Suplente Saúde Trabalhadores UPA/Manguinhos</i> <i>Inês Nascimento de Carvalho Reis – Conselheira Titular Saúde Trabalhadores CSEGSF/ENSP/Fiocruz</i> <i>Marta Cristina da Costa Nascimento – Conselheira Titular Educação Gestão/ 4ª CRE</i> <i>Jaqueline Marques – Conselheira Titular Educação Trabalhadores/ 4ª CRE</i> <i>Roberto Eduardo Albino Brandão – Conselheiro Substituto Titular Educação Trabalhadores/ 4ª CRE</i> <i>Alex da Costa Pessoa – Conselheiro Titular Saúde Trabalhadores CFVV</i> <i>Walmir Rosa do Nascimento – Conselheiro Titular Saúde Trabalhadores CMS/Manguinhos</i> <i>Maria Auxiliadora Lino Freire – Conselheira Suplente Saúde Trabalhadores Clinica Vila Turismo</i> <i>Marcelo de Carvalho – Conselheiro Suplente Moradores Segmento Educação</i> <i>Norma Maria de Souza – Conselheira Titular Moradores Segmento Minorias</i> <i>Maria de Fátima Ferreira Lourenço – Conselheiro Titular Moradores Segmentos Idosos</i> <i>Marinalva Fernandes – Conselheira Suplente Moradores Segmento Idosos</i> <i>Darcília Alves – Conselheira Titular Moradores Segmento Mulheres</i> <i>Simone Pereira dos Anjos – Conselheira Suplente Moradores Segmento Mulheres</i> <i>Geralda da Paz Almeida – Conselheira Titular Segmento Saúde e Ambiente</i> <i>Elenice Pessoa Barbosa – Conselheira Suplente Segmento Religião</i> <i>Sidnei Francisco Martins – Conselheiro Titular Segmento Trabalho Cooperativo</i> <i>Jane Maria da Silva Camilo- Moradora de Manguinhos</i> <i>Simone Quintella – Moradora Amorim</i> <i>Joyce Enzler - Jornalista Teias</i> <i>Rosana Mira Nunes Limeira – Residente/CFVV-ESF Desup</i> <i>Lívia de Paula Nascimento – Residente/CFVV-ESF Desup</i> <i>Luíza Beraldo –CFVV- Desup</i> <i>Maria Lucia Freitas dos Santos – Teias/Manguinhos</i> <i>Marcus BessermanViana – ENSP/Fiocruz</i> <i>Daniela Tarta SMS/UPA-Manguinhos</i> <i>Patricia Evangelista da Silva – Apoio da Gestão Participativa</i> <i>Ariana Kelly dos Santos - Cooperação Social da ENSP</i> <i>Ernesto Gomes Imbroisi- Cooperação Social da Presidência da Fiocruz</i></p>
DISCUSSÃO	
<p align="center"><i>Emília começou discutindo sobre o quorum da rescisão do regimento.</i></p>	

Mudança de regimento – Sugeriu uma tolerância de horário e começar a reunião com informes e só com o quantitativo deliberar.

A pauta para deliberação muito importante (mudança regimento) – Todos concordaram com o que foi sugerido pela Emília. Emília sugeriu que todos se apresentassem.

Emília abriu com o informe da Simone avisou que era o último dia de inscrição para o Conselho Gestor do CSEGSF e que a mesma está sendo na secretaria do CSEGSF, Inês confirmou que a eleição será dia 02/07(terça) sala 410, informou também para trazerem a identidade, que facilitará a entrada no campus. Patrícia sugeriu que os próprios candidatos reforçassem com seu público para que trouxessem a documentação. Simone disse que sem querer menosprezar o CGI o Conselho do CSEGSF conseguiu avançar mais.

Simone falou também sobre a Cooperativa de Catatores de Manguinhos que é um projeto do grupo do Gt Trabalho e Renda dentro do conselho comunitário, já foi votado a diretoria, já conseguiu o CNPJ e que está atrasado o espaço, foi trabalhado o espaço no Amorim e da pretensão de fazer chegar aos governantes sobre o espaço para a Cooperativa e o CAPSad. Mencionou a falta de respeito dos governantes em relação ao CAPSad para Manguinhos. Disse que vê na nova gestão um reforço maior na luta, mencionou também o enorme esforço feito com muitas assinaturas e que tudo que foi feito para que o CAPSad fosse instalado em Manguinhos e nada foi resolvido, elogiou o Dr. Marcos que além de pediatra, professor é um grande guerreiro do movimento popular.

Mencionou que a Rocinha foi contemplada com o dinheiro do PAC 2 e está reivindicando, o Lins a Mangueira.

Darcília disse que as obras de melhoria feitas no Alemão, não foram às obras necessárias, questionou sobre o teleférico, eles precisam é de saneamento que está todo estourado O pessoal da Rocinha está lutando para que não aconteça o mesmo do Alemão.

Patrícia disse que o secretário de habitação e o sub prefeito vieram inaugurar um campo de futebol no conjunto Nelson Mandela, e que eles foram surpreendidos pela população que questionou a ida para Campo Grande e que os mesmos após algumas coisas ditas pela liderança mencionaram que não haverá mais a obrigatoriedade de irem para Campo Grande. Simone mencionou que nem uma pedra foi colocada em Nelson Mandela.

Simone comentou que o Administrador da Biblioteca está muito chateado, pois a Globo está falando toda hora sobre o show e o apoio da biblioteca e eles não estão a par disso. Patrícia disse que será em frente à biblioteca e que eles estavam tentando junto às lideranças mudar o local, mas não conseguiram. Patrícia disse que é um projeto de mídia, uma ação do governo que coloca aonde quiser.

Norma disse que não poderia acontecer o show na parte de trás da biblioteca, pois está em obras com as construções de diversos quiosques.

Ariana informou que está sendo construído na ENSP um Fórum de Movimentos Sociais, qual é a idéia? Na verdade é está articulando a escola ainda mais com a sociedade e aproximando com os movimentos sociais – Esta em construção ainda, estamos levantando nos departamentos e unidades quem faz algum trabalho com movimentos sociais, na última reunião tiramos o encaminhamento da realização de um seminário para reflexão, uma análise dos movimentos que estão acontecendo, será no dia 11/7 (quinta-feira) às 14 horas na ENSP, o qual o Fórum de Manguinhos foi convidado também a participar. Devemos pautar quais são as demandas. Houve várias manifestações e não houve mortes a não ser na Maré.

Emília comunicou que a ASFOC avisou que a mobilização para o dia 1º não seria possível e que estava sendo negociada para o dia 11/7 junto com os demais serviços públicos. Em princípio a Fiocruz não para no dia 01 informou a Dra. Emília.

Emília reforçando um pouco o que a Ariana está dizendo informou que a nova direção da ENSP está iniciando com alguns movimentos e o movimento de formação desse fórum dos movimentos sociais que é um movimento que temos que nos engajar, começar a participar, é um desafio de nós começarmos a discutir primeiro o que a Fiocruz faz em termos de projetos e de trabalhos dentro da comunidade de Manguinhos e quais as parcerias com outros movimentos sociais, é uma tentativa de primeiro: listar o que se faz na Fiocruz nesse sentido e listando poder discutir assuntos atuais, que a gente possa se posicionar, que a gente não fique por fora, pulverizado cada um no seu pedacinho discutindo o que tem relevância para a própria Escola, essa é um movimento que chama atenção para que todos se engajem e pediu para Martha(secretária) que toda vez que o movimento social tiver agendado qualquer coisa coloque na nossa lista do CGI para que haja mais aproximação disso, disse estar depositando muita expectativa no fórum, em 3 semanas de gestão da ENSP já houveram 3 reuniões já com informes e já com uma agenda feita para algumas discussões, uma delas é do próprio movimento, a gente vem fazendo uma crítica, nós servidores da Fiocruz estamos a muito tempo fazendo uma crítica de que a Fiocruz não tem feito críticas. A Fiocruz é uma instituição de estado não de governo, como instituição de estado ela tem poder de crítica inclusive de políticas de governo e nós estamos ficando muito ao largo disso, acho que esse é um movimento que precisa ser incorporado para que ele tenha representação mesmo ,



que a gente possa realmente impactar, isso que a Ariana falou sobre a manifestação na Nova Holanda e que enfim teve toda essa repercussão a gente tem que discutir isso para além das discussões dos movimentos pacíficos ou ditos pacíficos ou reprimidos que a população tem feito e senão for dia 11 nós vamos saber e se for no dia 11 vai ter um dia e que devemos estar atentos para isso.

Darcília questionou a quantidade de espaços destinados a grupo de trabalho e que continua acontecendo muita coisa ruim, muita violência como de um menino de 16 que matou um de 11 em CHP2 e outros casos mencionados. Disse estar muito preocupada com tudo que está acontecendo na comunidade. Acontecem muitos seminários, mas o povo continua abandonado. Que bandeira é esta que estamos levantando, está muito complicado. Questionou para que tantos movimentos e quem está em prol destas famílias. Elenice questionou as consequências que podem ter para estas crianças.

Dr. Marcos falou sobre tomar muito cuidado com a campanha da mídia de estar indo contra os direitos da infância e adolescência de querer criminalizar crianças e jovens porque isso é um absurdo, estamos falando de crianças e eles estão fazendo essa campanha de mídia o tempo todo, temos que acabar esse negócio de munição de maior idade e temos que fazer uma luta conjunta e concordo com a Darcília não dá, você tem que fazer, a questão da violência de gênero é uma das coisas piores que acontecem aqui, da forma que a violência da saúde e da educação é trazida para vocês tem o lado bom e lado ruim. Tem que unir todos esses temas.

Elenice reforçou que os movimentos devem ter mais ação, a obra acontecendo dentro da comunidade, as famílias estão sem estrutura por causa das privações. Antigamente os profissionais nem podiam entrar na comunidade e hoje em dia isso é totalmente diferente. A área CHP2 é privado de totalmente tudo. Dna. Maria de Fátima mencionou que tem que haver projetos de atividades para os pais.

Maria Lúcia falou sobre a caminhada com os 40 estagiários de arquitetura e o que viu na comunidade. O que foi aprendido, a falta de estrutura e o governo coloca uma horta que eu acho ser uma agressão, mencionou que a Fiocruz pode avaliar o solo que está sendo questionado, Darcília menciona que a população se recusa a comer os alimentos da horta por achar que é um solo contaminado.

O Profº. José Welligton falou sobre a horta imensa de Manguinhos, falou sobre a suspeita de contaminação do solo. O potencial alimentar da horta parece ser grande, Darcília também comentou que existe o questionamento pois não foi consultado sobre a ocupação do espaço para horta, poderia ser uma área de lazer..



Patrícia Evangelista informou sobre como poderia ser aproveitado o lugar que poderia ser uma ciclovia e a light embarcou, pois a área pode ser uma área cancerígena. O município decidiu que fosse feito uma horta e dá R\$ 300,00 para que pessoas cuidem da horta. É questionado como alimentar as crianças, se este espaço é considerado perigoso (contaminação). Falou que se não pode sentar numa praça neste mesmo local por 2 horas por causa da contaminação como essa mesma área pode ser uma horta. Vai chamar a Fiocruz para essa parceria para verificar o solo, Dr Marcos disse que isso não é o principal, pois podem questionar que em outros lugares também temos alimentos contaminados, que devemos sim saber sobre o espaço público que isso sim é o essencial, que isso deve ser discutido com os moradores.

Ariana mencionou que houve análise do solo dessa área pelo departamento de saneamento.

Elenice informou sobre o 3º PIC NIC no dia 06/07 às 15 horas.

Dna. Geralda trabalhou diretamente com a equipe que coletou material e foi coletado solo de algumas regiões de Manguinhos e o material coletado está sendo feito a análise pela Dra. Daniela e que depois do mês de julho vai ser divulgado o resultado da análise.

Maria Lúcia mencionou que se tiver como exigir o monitoramento do local da horta do estado a comunidade deve fazer. Foi contestado pela comunidade que o local da horta deveria ser para lazer. Que se puderem questionar o estado isso válido.

Dora sugeriu Integrar todos os provimentos CHP 2 E Vila São Pedro, disse da dificuldade que é informar as pessoas que só ficam interessadas nos exames, mas ouvir a palestra sobre a estratégia não conseguem quorum, a ideia e que cada um reforce a importância de ouvir a palestra e não só fazer os exames..

Simone mencionou sobre o campo de futebol onde os homens e as crianças da comunidade jogam futebol e disseram para o engenheiro que não queriam quadra polivalente e sim um campo de futebol e o engenheiro falou com o sub-prefeito que iria tirar o bate estaca e que iriam aguardar o orçamento para a construção desse campo de futebol.

Walmir, agente de saúde do CSE que iria apresentar o trabalho informou que o fará na próxima reunião, pois só foram informados ontem à tarde da apresentação.

Jaqueline e Roberto avisaram que não estão mais atuando nas escolas de Manguinhos e que não sabem e se podem ou devem continuar representando as escolas ou se as mesmas devem indicar outros através de seus professores trabalhadores. Roberto sugeriu que houvesse uma votação para saber da continuidade deles no conselho.



Foi feita a votação e houve consenso pela continuidade deles até outubro na eleição do novo conselho.

Ariana mencionou que eles foram indicados pela CRE, e eles mencionaram que eles foram os únicos que apareceram na reunião e que se voluntariaram.

Inês falou que eles já haviam dito da dificuldade da liberação dos professores junto a suas diretorias e disse que talvez o CGI pudesse ver como poderia conseguir isso junto as direções das escolas .

Ariana lembrou que em dezembro ficou certo que alguns conselheiros iriam participar das reuniões da CRE e a Marta (CRE) se comprometeu a partir de agora de trazer as datas dessas reuniões e sugeriu uma reunião com os diretores para que eles tomem conhecimento do CGI e liberem os professores. Quem tem que garantir a saída do professor da escola é a direção, eles têm que saber da importância do conselho para liberarem os professores.

Dr. Marcos disse ter que trabalhar a intersetorialidade com as escolas e com todas as outras áreas.

Emília falou sobre o dia D – multivacinação no dia 24/08. – pactuar com o SESI. Local estacionamento do politécnico enfrente a ENSP e trazer outros serviços para ajudar a comunidade facilitando a emissão dos documentos, dna. Jane sugeriu que fosse tirada também a foto, pois muitos não têm o dinheiro para a foto. Emília disse que poderá ser realmente nesta data a multivacinação e pediu ajuda da Patrícia no sentido de ver tudo o que é preciso na área.

Emília fez a apresentação em slide do 1º mês na gestão do Teias. Disse que faltas algumas informações que ela vai trazer na próxima reunião pois está tomando ciência de tudo. O que é o projeto Teias e ficou de encaminhar para a secretária do conselho para que a mesma repassasse para a lista do conselho o caderno de atenção básica. Informou que o projeto para ser renovado as metas devem ser alcançadas. Falou do Portal Teias e sugeriu que todos tomassem conhecimento do que consta no portal. Falou dos valores do projeto e das ações do projeto, citou alguns projetos e disse que o CSEGSF tomou posse de uma parte desse projeto e não do total por ter outros departamentos envolvidos. É um projeto grande com sub projetos. Explicou sobre a contratação de alguns profissionais no NASF que são contratados e que outros mais necessários não podem ser contratados por determinação do MS para atenção básica. Mencionou sobre a manutenção dos containers, que é um absurdo, o caso da CFVV.



Dr. Marcos falou da contratação sem nenhum crivo para funcionários da casa que recebiam bolsa.

Darcília pediu para Emília falar sobre o pessoal do NASF.

Patrícia comentou que tem se reunido com outros profissionais que estão tentando saber o que e onde e quem cada um atua. Falou que o curso dado pelo Poli não ensinou nada. O conteúdo do curso deixou muita coisa a desejar, inclusive que foi pedido o 2º grau quando não poderia pois muitos têm apenas o 1º grau. O conteúdo não foi aberto para que a população contribuísse. Politizar o grupo esse ou o próximo para questionar como os conselheiros devem atuar.

Patrícia disse que todos devem se apropriar da transparência das ações, independente de quem esteja no comando da gestão.

Maria Lúcia falou da criação do portal Teias com sua transparência o que foi contestado pelo Dr. Marcos que inclusive disse que em nenhum momento houve interesse nesta transparência pelo grupo de gestão do Teias, houve algumas discordâncias e Maria Lúcia solicitou sua retirada da reunião a Dra. Emília.

Roberto mencionou que a prestação foi feita sem a parte financeira pela Elyne e que agora com a nova gestão esses valores já estão sendo apresentados.

Simone mencionou que agora com a nova gestão apresentando a parte orçamentária ela acha que os conselheiros vão poder opinar mais onde gastar.

Emília mencionou um problema trazido pela conselheira Monique.

Próxima reunião dia 26/07 apresentação dos agentes de saúde e mudança do regimento.

REGISTRO POR

Martha de Paula